



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS
APLICADAS E EDUCAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA,
realizada no dia dezessete de novembro de 2021,
às quatorze horas e trinta minutos, na
plataforma virtual RNP.**

1 Aos dezessete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e
2 trinta minutos, pela plataforma virtual RNP, sob presidência da professora Maria Angeluce
3 Soares Perônico Barbotin, diretora do CCAE, reuniram-se os conselheiros: Prof. Erivaldo
4 Pereira do Nascimento, vice-diretor do centro, Prof^ª. Agnes Liliane Lima Soares, vice-
5 coordenadora de Matemática, Prof. Alexandre Scaico, vice-coordenador de LCC, Prof.
6 Baltazar Macaíba de Souza, chefe do DCS, Prof^ª. Carla Soraia Soares de Castro, coordenadora
7 de Ecologia, Prof. Dimmitre Morant Vieira Gonçalves Pereira, coordenador de Ciências
8 Contábeis, Prof. Estevão Martins Palitot, coordenador de Antropologia, Prof. Fábio Pessoa da
9 Silva, coordenador de Letras, Prof. Frederico Gustavo Rodrigues França, coordenador do
10 PPGEMA, Prof. Gustavo de Figueiredo Brito, chefe do DDesign, Prof. Joel Araújo Queiroz,
11 vice-coordenador de Pedagogia, Prof. José Adson Oliveira Guedes da Cunha, coordenador de
12 Sistema da Informação, Prof. José Jassuípe da Silva Morais, chefe do DCSA, Prof. Joseilme
13 Fernandes Gouveia, chefe do DCX, Prof. Joseval dos Reis Miranda, coordenador do
14 ProfLetras, Prof^ª Kátia Regina Gonçalves de Deus, coordenadora de Secretariado Executivo
15 Bilíngue, Prof. Leonardo de Santos Nascimento, coordenador de Letras Inglês EAD, Prof^ª.
16 Márcia Maria de Medeiros Travassos Saeger, coordenadora de Administração, Prof. Marco
17 Aurélio Paz Tella, vice-coordenador da pós-graduação de Antropologia, Prof^ª. Myrla Lopes
18 Torres, coordenadora de Design, Prof. Osmar Hélio Alves Araújo, chefe do DED e Prof. Sávio
19 Roberto Fonseca de Freitas, chefe do DL. A sessão teve início com a senhora diretora saudando
20 a todos e prosseguiu com a apreciação da pauta. **1. INFORMES:** A diretora informou
21 inicialmente que a Direção quase não teria informes porque tudo que ocorreu foi partilhado por
22 e-mail, então grande parte dos informes estariam contidos nos pontos de pauta. A professora
23 Angeluce informou que a última semana de trabalho foi muito intensa, tanto no CONSUNI,
24 como na comissão do CONSUNI, com reuniões a semana inteira, realizadas nos dois turnos.
25 Após isso, não tendo ninguém inscrito para pedidos de informe, a diretora passou para o
26 próximo ponto de pauta. **2. APROVAÇÃO DA ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE**
27 **2021:** A professora Angeluce colocou em regime de votação a Ata da 9ª reunião ordinária de



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

28 dois mil e vinte um, tendo sido aprovada com dezessete votos favoráveis e quatro abstenções.

29 **3. APRECIACÃO DE PROCESSOS AD REFERENDUM:** Continuando a reunião, a

30 Diretora lembrou que informou, na reunião passada, que os processos de progressão funcional

31 que chegassem após a reunião de outubro seriam aprovados com *ad referendum* do Centro, de

32 modo que eles cheguem à CPPD com o tempo hábil para entrar no exercício desse ano. A

33 professora colocou em regime de votação em bloco os seguintes processos *ad referendum*:

34 Processo nº 23074.098002/2021-76, interessado: Laura Taddei Alves Pereira Pinto Berquó,

35 relator: Gustavo de Figueiredo Brito, assunto: Solicitação de progressão horizontal da docente

36 Laura Taddei Alves Pereira Pinto Berquó, de assistente I (501) para assistente II (502) e o

37 Processo nº 23074.102639/2021-07, interessado: Luiz Marcelo Martins do Amaral Carneiro

38 Cabral, relator: Claudilene Gomes da Costa, assunto: Solicitação de progressão horizontal do

39 docente Luiz Marcelo Martins do Amaral Carneiro Cabral, de adjunto III para adjunto IV,

40 aprovados, por unanimidade, com vinte um votos favoráveis. Em seguida, a diretora colocou

41 em regime de votação o Processo nº 23074.108981/2021-75, interessado: Silvio Luis da Silva,

42 relator: Antônio Manoel Elíbio Júnior, assunto: Afastamento de longa duração (12 meses) para

43 realização de estágio pós-doutoral na Universidade de Sevilha – Espanha, do professor Silvio

44 Luis da Silva, aprovado por unanimidade, com vinte e três votos favoráveis. **4.**

45 **APRECIACÃO DE PROCESSOS:** O professor Sávio solicitou inversão de pauta, para

46 relatoria de processo, porque não iria poder permanecer na reunião até o final. A diretora

47 iniciou a apreciação com o processo de relatoria do professor Sávio. Entretanto, o referido

48 processo foi retirado de pauta devido à necessidade de envio da minuta para os conselheiros:

49 Processo nº 23074.112602/2021-84, interessado: Rafael Luis Galdino Raimundo, relator:

50 Sávio Roberto Fonseca de Freitas, assunto: Minuta - Comissão permanente de sustentabilidade

51 - UFPA Campus IV. Continuando a reunião, a presidente do conselho colocou em regime de

52 discussão o seguinte processo nº 23074.108658/2021-66, interessada: Carla Soraia Soares de

53 Castro, relator: José Jassuípe da Silva Moraes, assunto: Afastamento (180 dias) para

54 capacitação da professora Carla Soraia Soares de Castro. O professor Baltazar pediu uso da

55 palavra para perguntar qual a categoria de capacitação de afastamento da professora Carla

56 Soraia. O professor José Jassuípe esclareceu que o afastamento é de seis meses e que a

57 professora vai trabalhar no laboratório da Universidade Federal de Pernambuco. A professora

58 Angeluce esclareceu que a pergunta do professor Baltazar seria em qual categoria de licença

59 capacitação se enquadraria o processo, se seria a de até três meses ou outra categoria de

60 afastamento. A professora Carla Soraia esclareceu que no formulário de afastamento teriam

61 várias modalidades, inclusive a modalidade de interação científica, na qual ela instruiu o

62 processo. A mesma professora explicou que, dentre as modalidades existentes de afastamento,

63 a dela é a interação científica, com capacitação para aperfeiçoamento na área de atuação. A



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

64 professora expôs que preencheu o formulário, verificou toda listagem de documentação e
65 afirmou que seria possível esse tipo de afastamento. Além disso, ela esclareceu que não se
66 tratava do afastamento de noventa dias, e sim do afastamento para interação social. A
67 professora Carla Soraia explicou que não chega a ser cento e oitenta dias de afastamento porque
68 o processo já estava no departamento quando a PRG colocou a minuta do calendário do
69 próximo período. Diante disso, ela informou que fez um novo contato com o laboratório que
70 irá recebê-la na UFPE e afirmou que são cento e vinte dias de afastamento, coincidindo com o
71 período dois mil e vinte um ponto dois e com o planejamento dos professores que irão substituí-
72 la. A professora Angeluce agradeceu pelos esclarecimentos e disse que é importante esse
73 esclarecimento porque é a primeira vez que é apreciado esse tipo de afastamento no centro e
74 que a legislação sobre afastamento teve muitas alterações. A professora Carla Soraia esclareceu
75 que o processo está de acordo com a instrução normativa, que a interação científica cabe em
76 afastamento de curta duração e que o processo foi instruído baseado na instrução normativa,
77 no decreto e em consulta com a PROGEP. O professor José Jassuípe esclareceu que atua no
78 conselho desde o início de dois mil e seis e que quando vai relatar uma matéria faz um estudo
79 aprofundado. A professora Carla Soraia esclareceu que não há necessidade de professor
80 substituto, pois dois colegas do departamento colocaram declaração se comprometendo a
81 ministrar as disciplinas enquanto ela estiver afastada. A professora Angeluce disse que os
82 conselheiros precisam ter tranquilidade sobre as perguntas, diz que é natural que uma pauta
83 nova traga dúvidas nos colegas e que isso não coloca incertezas sobre a relatoria e nem sobre
84 a professora interessada. A diretora respondeu a um comentário do professor Estevão no *chat*,
85 esclarecendo que é desnecessário colocar os documentos na reunião, sugeriu ao professor que
86 consultasse o processo no SIPAC, para verificar todos os documentos. Também sugeriu utilizar
87 como modelo o caso da professora Carla Soraia, caso alguém queira solicitar um afastamento
88 na mesma categoria. Não tendo mais nenhum inscrito, a presidente do conselho colocou o
89 processo n° 23074.108658/2021-66 em regime de votação, aprovado por unanimidade, com
90 vinte e um votos favoráveis. Na sequência, a diretora colocou em regime de votação o seguinte
91 processo n° 23074.106946/2021-21, interessado: Coordenação de Design, relatora: Kátia
92 Regina Gonçalves de Deus, assunto: Consulta eleitoral para coordenação do curso de
93 Bacharelado em Design – biênio 2022/2023, aprovado, por unanimidade, com vinte e dois
94 votos favoráveis. Em seguida, o processo n° 23074.104499/2021-33, interessado:
95 Departamento de Design, relator: Williame Farias Ribeiro, assunto: Edital de pesquisa eleitoral
96 para chefe e vice-chefe do DDesign/CCAUE/UFPA. No entanto, o referido processo foi retirado
97 de pauta devido ao relator não estar presente na reunião. A diretora deu prosseguimento ao
98 próximo processo da pauta, que precisou ser retirado de pauta devido à necessidade de envio
99 com antecedência da minuta para os membros do conselho: Processo n° 23074.103916/2021-



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

100 60, interessado: Programa em Letras em Rede Nacional, relator: Frederico Gustavo Rodrigues
101 França, assunto: Solicitação de apreciação da minuta do regulamento interno do mestrado
102 ProfLetras/UFPA. A professora Angeluze aproveitou para comunicar um informe de que a
103 Direção orientou que os membros do Conselho só colocassem o parecer nos processos depois
104 de aprovados na reunião. Ela afirmou achar que esse fluxo é o correto e que, em meados de
105 dois mil e dezenove, tiveram algumas questões sobre isso no CONSUNI com processos
106 disciplinares. A diretora disse que, na época, o entendimento era de que o parecer não deveria
107 ser publicizado antes, porém, na última reunião do CONSUNI, a diretora disse que estranhou
108 que alguns conselheiros estavam colocando o parecer do processo antes da votação e que ela
109 fez a pergunta se teria que esperar a votação ou poderia colocar antes. A professora Angeluze
110 disse que, embora o regimento seja antigo e que não trate de processos eletrônicos, foi
111 entendido que era possível colocar o parecer antes da votação. A diretora finalizou afirmando
112 que para os membros do Conselho que quiserem inserir o parecer antes da aprovação na
113 reunião, não existe nenhum impedimento. A professora disse que gostaria de fazer uma
114 consulta aos membros sobre esses dois processos, ela refletiu que no conselho não tem uma
115 resolução normatizando as reuniões, logo se espelham no regimento da SODS. Nesse sentido,
116 a diretora fez uma consulta aos membros se seria possível voltar os processos de minuta da
117 pauta e fazer a apreciação deles compreendendo a ausência do regulamento que obriga a
118 direção a seguir um rito. A professora esclareceu que não poderia dar *ad referendum*, porque
119 processos dessa natureza não caberia esse tipo de apreciação. Ela informou que, se o conselho
120 abrir essa possibilidade, os membros votariam, pelo menos, o processo do ProfLetras, que teria
121 uma urgência maior, e o processo do fórum de sustentabilidade poderia ser votado na próxima
122 reunião. O professor Joseval fez uso da palavra para dizer que, realmente, o processo do
123 ProfLetras teria uma urgência, pois altera o período de qualificação dos estudantes do curso.
124 Ele disse que o ProfLetras fez um trabalho para alterar essa proposta para chegar ao CONSEPE
125 ainda esse ano para que os estudantes possam se qualificar até o décimo quinto mês, que é o
126 tempo do atual regimento da nacional. O mesmo professor disse que, se o processo não fosse
127 apreciado hoje, iria ocorrer atraso no CONSEPE e os processos dos diplomas dos estudantes
128 concluintes iriam voltar, por conta do regulamento do ProfLetras está atrasado. A professora
129 Angeluze afirmou que, como aquele caso seria de um processo de alteração no regimento atual
130 havia possibilidade de apreciá-lo na reunião. A diretora explicou que a dificuldade maior é
131 quando se cria um regimento novo. Dessa forma, a presidente do conselho, no uso das suas
132 atribuições, colocou em regime de votação o processo nº 23074.103916/2021-60, interessado:
133 Programa em Letras em Rede Nacional, relator: Frederico Gustavo Rodrigues França, assunto:
134 Solicitação de apreciação da minuta do regulamento interno do mestrado ProfLetras/UFPA,
135 aprovado por unanimidade, com vinte e um votos favoráveis. A diretora informou que mantém



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

136 a retirada de pauta do processo da Comissão Permanente de Sustentabilidade e do processo de
137 relatoria do professor Williame, que não esteve presente devido a um problema familiar de
138 saúde. O professor Gustavo fez uso da palavra para dizer que o processo do professor Williame
139 trata-se do resultado da consulta eleitoral e que o departamento entrou com o processo porque
140 o novo chefe deve tomar posse em março de dois mil e vinte dois. A professora Angeluce
141 esclareceu que até março tem um prazo tranquilo e que, dessa forma, poderá ser apreciado na
142 reunião de dezembro e seguir para PROGEP, visto que eles pedem que seja enviado com trinta
143 dias de antecedência. A diretora ainda esclareceu que, quando se encerra o resultado da eleição,
144 a Direção abre o processo solicitando a portaria das pessoas que foram eleitas. **5. DISCUSSÃO**
145 **SOBRE O RETORNO PRESENCIAL GRADUAL:** A professora Angeluce iniciou sua fala
146 informando que existem dois espaços de discussão do retorno gradual. A diretora Angeluce
147 disse que um deles diz respeito às questões acadêmicas, que é no CONSEPE, informando que
148 a Direção participou desse espaço em duas reuniões extraordinárias, levando o posicionamento
149 do Centro durante quatro sessões, para finalizar a aprovação da resolução do calendário
150 acadêmico. Segundo informou a diretora, a resolução coloca o próximo período como ensino
151 presencial, mas traz uma séria de situações em que poderá haver o ensino remoto ou híbrido.
152 A professora Angeluce informou, também, que a tarefa agora é mais das coordenações de curso
153 e chefias departamentais para se apropriarem da resolução e fazerem o devido planejamento.
154 A diretora afirmou que não tem dúvidas que será o planejamento mais difícil pelo qual o centro
155 passou até o presente momento. Então, ela reafirma que todos terão que se debruçar sobre a
156 resolução. Além disso, a professora Angeluce afirmou que a outra parte do retorno ao trabalho
157 presencial diz respeito ao retorno dos servidores docentes em cargos de gestão e técnicos ao
158 trabalho. Ela afirmou que nesta pauta existe a instrução normativa noventa, a partir da qual a
159 UFPB fez uma portaria de número mil e sessenta e um, que colocou o retorno ao presencial
160 sem diálogo com nenhuma instância. A diretora afirmou que essa seria uma competência da
161 reitoria, mas que normalmente essas questões são discutidas antes da tomada de decisão. Em
162 função disso, os diretores de centro se reuniram para articular a maioria do CONSUNI e
163 solicitar uma reunião extraordinária, que ocorreu no dia vinte e cinco de outubro. Nesta reunião,
164 a universidade teve uma deliberação de criação de uma comissão para elaboração de uma
165 política sobre o retorno da volta ao presencial de forma gradual e segura. A diretora afirmou
166 que a reunião do CONSUNI foi convocada com esse objetivo, porque a competência deste
167 órgão é legislar sobre a política da instituição e após uma larga discussão a comissão foi criada
168 e estabelecido um prazo de dezesseis de novembro para uma nova reunião extraordinária do
169 CONSUNI para apreciação de proposta de resolução. A partir desta resolução, a diretora
170 afirmou que o reitor em sua competência poderia ou não revisar a portaria. No entanto, embora
171 tenha tido um trabalho árduo, não foi possível cumprir os prazos para a reunião do CONSUNI



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

172 na data do dia dezesseis. Então, o que ocorreu, ainda segundo a professora, foi uma reunião da
173 comissão com o professor Valdiney para sugerir um novo calendário para finalização desta
174 tarefa, que incluiria a finalização linguística da minuta de resolução para envio à procuradoria,
175 solicitando prioridade de análise em dois dias. Após o parecer da procuradoria, a comissão iria
176 fazer a revisão e, após isso, seguiria para o CONSUNI. Ainda sobre a política, a diretora
177 afirmou que, de fato, a comissão conseguiu terminar o trabalho e já fez uma reunião para
178 apresentação da versão final do texto e o processo já foi encaminhado. A professora Angeluce
179 disse que a segunda parte da reunião do dia anterior foi sobre as entidades, fórum de diretores,
180 SINTESPE e ADUFPB, para solicitar que o professor Valdiney alterasse o prazo de vigência
181 da portaria, como foi decidido pelo CONSUNI. Ela afirmou que o professor Valdiney informou
182 que quando recebesse o texto faria uma revisão da portaria, mas o entendimento é que ele não
183 deveria fazer essa revisão agora, e sim depois que o texto fosse aprovado pelo CONSUNI. A
184 diretora disse que a reunião durou quase duas horas e meia, e que, embora tenham dialogado
185 bastante, o entendimento não foi consensual e o professor Valdiney disse que teria que fazer
186 uma nova publicação. A diretora esclareceu que seria necessário aguardar a comunicação do
187 gabinete para saber quais seriam os próximos passos com relação ao retorno. A professora
188 explicou que o entendimento de graduação da reitoria é de que quem está elencado no *rol* da
189 instrução normativa noventa não volta agora, então isso para eles já é uma graduação. A segunda
190 graduação diz respeito aos docentes, pois só iriam voltar aqueles que estão em cargos de chefia.
191 Com relação aos servidores técnicos, se o espaço não comportar a todos, poderá ocorrer um
192 rodízio, então, eles entendem isso como graduação. A comissão gostaria que houvesse um tipo
193 de graduação parecido com o do MEC, que é o retorno de vinte e cinco por cento e,
194 gradativamente, ir aumentando até fechar cem por cento do contingente. A diretora informou
195 que o entendimento da comissão sobre isso é pensando nas coordenações de curso, chefias
196 departamentais e laboratórios, em vista de que esses setores só precisariam estar operacionais
197 de forma presencial quando as atividades que eles assessoram também estivessem. A
198 professora Angeluce também informou sobre a questão da reorganização dos turnos de
199 trabalho, para que não tenha turno noturno, considerando que não tem demanda noturna neste
200 momento. Ela continuou sua fala informando que também foi discutido sobre os docentes em
201 cargo de gestão e que acumulam também ensino, pesquisa e extensão, para que eles possam
202 trabalhar a parte de gestão presencialmente e a outra parte de forma remota. A professora
203 Angeluce disse que, em termos de organização do trabalho, no CCAE tem se trabalhado para
204 que tenha as condições necessárias à volta. Ela esclareceu que muita coisa não era da
205 competência do centro e sim da SINFRA e de outros setores. A diretora disse que conseguiu
206 avançar em muita coisa, foi criado *kits* para os setores com termômetro, álcool e cartazes de
207 sinalização. Ela informou que os tapetes sanitizantes ainda não foram colocados devido ao risco



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

208 de ter extravios no momento. Afirmou também que foi comprado os *dispensers* de álcool, mas
209 ainda não foram instalados devido a problemas com o fornecedor que ainda não entregou. Ela
210 esclareceu que os bebedouros terão uma parte desativada e o funcionamento será apenas da
211 parte de abastecer garrafas. Em seguida, a diretora esclareceu que esse ano a Direção teve uma
212 dificuldade adicional com a SINFRA e a prefeitura universitária, no que diz respeito ao término
213 do contrato com a empresa de manutenção. Ela lembrou que, no final de dois mil e dezenove,
214 a SINFRA mudou a metodologia de manutenção na UFPB, que antes tinha uma equipe de
215 terceirizados e comprava o material para eles executarem os serviços. Atualmente, segundo
216 ela, a SINFRA partiu para a estratégia de contratação de uma empresa que trouxesse o pessoal
217 e o material, resultando em muito trabalho para a UFPB. O contrato da empresa venceu em
218 novembro e muitos processos que haviam sido destinados aos recursos foram devolvidos para
219 o centro. Até o momento o CCAE não recebeu devolução ainda de nenhum processo, mas
220 outros centros já receberam vários processos devolvidos. A diretora informou que, no dia
221 seguinte da publicação da portaria, a Direção fez um documento pedindo esclarecimento de
222 várias questões e a PROGEP não respondeu até o momento da reunião, resultando na ausência
223 de avanço do planejamento. O professor José Jassuípe compartilhou que, na manhã da reunião,
224 esteve na unidade de Mamanguape e recebeu, junto com Douglas, chefe da secretaria
225 compartilhada quatro, o termômetro que a assessoria administrativa entregou. O professor
226 comunicou que a estrutura teve modificações, a porta da sala foi envernizada, os tapetes na
227 porta ficaram bons e ficou muito contente, agradecendo os esforços que foram feitos. O
228 professor disse que fez a solicitação de tela de proteção de acrílico e já foi respondido que não
229 tem pregão. Ele parabenizou e agradeceu a entrega do *kit* dos quinze anos do Campus IV,
230 principalmente, à servidora Gilkaline, pela atenção e trabalho. O chefe de departamento
231 informou também que os servidores trabalharão em forma de revezamento, e informarão os
232 dias presenciais por meio do ponto e os dias remotos, por meio de ocorrência. O professor
233 Jassuípe registrou que Douglas tem uma visão de servidor público e gestão da informação, o
234 que o fez despertar várias reflexões. A professora Angeluce agradeceu ao professor Jassuípe e
235 disse que esqueceu de mencionar sobre o *kit* dos quinze anos do CCAE, de homenagem ao
236 servidor e servidora pública. A professora disse que a servidora Gilkaline está de férias, mas
237 que irá transmitir a mensagem do professor Jassuípe e dos demais colegas. O professor
238 Joseilme agradeceu o *kit* e falou de uma preocupação sobre os termômetros com relação aos
239 estudantes, se haveria distribuição para esse público. Outro problema que o professor relatou
240 foi sobre as salas que estão com mofo e sobre os aparelhos de ar-condicionado, se tem algum
241 planejamento ou perspectiva futura para a resolução dessas questões. A professora Angeluce
242 falou da questão sobre a divisória de acrílico e informou que, em dois mil e vinte, quando foi
243 criada a comissão de biossegurança, tinha-se o entendimento de que eram necessários vários



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

244 itens, inclusive as divisórias. A comissão entendeu que tudo o que foi pensado era necessário
245 porque estava partindo do protocolo do MEC. No entanto, a comissão de biossegurança da
246 UFPB entendeu que vários desses itens não eram necessários. Para a comissão institucional, o
247 uso da máscara de tecido, o distanciamento de um metro, mínimo, e o uso do álcool em gel
248 seriam barreiras suficientes. Então, eles excluíram do protocolo o tapete sanitizante, as
249 divisórias de acrílico e a questão da medição de temperatura. Para a comissão, a medição
250 deveria ser por automonitoramento. A diretora informou que na resolução que está indo para o
251 CONSUNI tem a proposta de ter nas guaritas o pessoal da portaria fazendo a verificação de
252 temperatura, colocando álcool nas mãos das pessoas e indicando as orientações. Essa proposta
253 está na minuta que está sendo encaminhada para o CONSUNI, pois, a princípio, isso estaria
254 ocorrendo apenas no campus I e em nenhum outro campus da UFPB. A professora alegou que
255 tem muita dificuldade de visualizar como isso vai funcionar com o retorno dos estudantes. A
256 diretora disse que, a princípio, a ideia é que haja o monitoramento nas entradas, mas não tem
257 como garantir se isso vai acontecer ou não. Explicou que o termômetro foi entregue pela
258 Direção e cada setor ficará responsável por estabelecer o protocolo de utilização. A diretora
259 explicou que, no que diz respeito às salas e infraestrutura, quem cuida é a SINFRA e retomou
260 a fala anterior de que a empresa terminou o contrato e devolveu os processos para o centro,
261 então, na data da reunião, a UFPB não tem contrato de manutenção. A presidente alegou que
262 no CCAE houve um avanço mesmo com toda precariedade, pois a quantidade sem reparos é
263 muito pequena em comparação com outros momentos. Ela disse que também foi discutido
264 muito sobre o entendimento da comissão de biossegurança de que a ventilação tem que ser
265 natural, todavia tem espaços que isso não é possível e é imprescindível o ar-condicionado. A
266 diretora disse que a proposta que foi colocada na resolução é a de que se tiver um espaço físico
267 que a SINFRA não conseguiu fazer as adequações para uso presencial, a superintendência deve
268 se comprometer dizendo que naquele espaço não foi possível atender as adequações e por isso
269 não tem condições de ter atividades presenciais. A diretora Angeluce disse que existe uma falta
270 de compreensão muito grande na UFPB porque a comissão de biossegurança institucional tem
271 falas muito problemáticas. Por isso, foi criada a comissão para garantir o protocolo e as
272 condições necessárias. A presidente do Conselho trouxe a reflexão para os demais membros de
273 como vai ser trabalhado a partir desse contexto, se o espaço tem condições de funcionar, se
274 precisa fazer rodízio ou se precisa fazer o trabalho remoto. Ela alegou que acha muito pouco
275 provável que até o dia vinte e um de fevereiro a instituição tenha avanços nessa parte de
276 infraestrutura, portanto o planejamento precisa ser feito com base na realidade. A professora
277 Márcia fez uso da palavra para perguntar se vai haver modificação com relação ao número de
278 alunos permitido por sala, com esse novo distanciamento de um metro que eles estão
279 considerando. A professora continuou dizendo que, se passar de quatorze alunos, a disciplina



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

280 vai ter que ser remota porque no campus não tem internet para ofertar a disciplina de forma
281 híbrida. Ela disse que está negociando com os professores o horário das disciplinas e disse que
282 acha que os cálculos de estudantes por turma podem ajudar nas discussões de oferta de
283 disciplinas. A professora Angeluce esclareceu que essa questão de número de estudantes e
284 distanciamento não é de agora, que quando foi feito o protocolo do centro foi colocado um
285 metro e meio, seguindo as instruções do MEC, e que, após isso, houve uma mudança para, no
286 mínimo, um metro. A diretora afirmou que, na comissão do centro, foi optado por manter um
287 metro e meio, mas devido à instabilidade política do país a comissão ficou com receio e preferiu
288 manter o que foi estabelecido antes. A presidente explicou que, com relação à *internet*, houve
289 uma reunião com as comissões de biossegurança da UFPA e a STI. A STI afirmou que não tem
290 condições de fazer em nenhum lugar da UFPA o ensino híbrido por conta de problemas com a
291 *internet*. A presidente disse que essa realidade é em toda universidade e que o campus IV teve
292 períodos durante a pandemia muito longos sem *internet*, não ocasionando prejuízos porque não
293 tinham atividades presenciais. A professora Carla Soraia fez uso da palavra para refletir sobre
294 a portaria que chama de retorno gradual e a questão da *internet*. Ela disse que a portaria que
295 diz que os técnicos-administrativos e docentes em cargos administrativos devem voltar ao
296 trabalho presencial é incoerente porque docentes em cargos administrativos também são
297 professores. A mesma professora refletiu sobre como esses docentes vão conseguir estar
298 presencialmente no setor e também ministrar aulas, considerando as dificuldades com a
299 *internet*. A professora Carla disse que outro ponto é sobre a questão do híbrido, que a resolução
300 entendia como híbrido a parte teórica remota e a prática de forma presencial e perguntou se
301 mudou esse entendimento de híbrido na UFPA. A professora Angeluce afirmou que a UFPA
302 não tem condições de fazer o ensino híbrido dessa forma, então os docentes terão que utilizar
303 a criatividade e colocar o híbrido na realidade da universidade. A professora afirmou que não
304 houve nenhuma alteração nesse cenário e não haverá nenhuma alteração nesse sentido, pois a
305 STI não está trabalhando nessa direção. A diretora falou sobre a questão dos docentes em cargo
306 de chefia, que a direção fez uma consulta e fez uma pergunta se poderia realizar a parte do
307 trabalho administrativa presencialmente e as demais atividades de forma remota. A professora
308 Angeluce disse que a PROGEP afirmou que era para ser organizado dessa forma, mas isso
309 também foi colocado na minuta que vai para o CONSUNI. Explicou também que se no
310 semestre que vem o docente tiver turma presencial, o professor vai ter que ir para a aula
311 presencialmente e as atividades de pesquisa e extensão poderão ser remotas. A professora
312 Márcia complementou o comentário da professora Carla de que a ideia de ensino híbrido foi
313 exatamente o que a professora Silvana falou ao longo dos quatro dias de reunião do
314 CONSEPE. A coordenadora de Administração falou que tem dúvida sobre se existe uma ideia
315 de suposição de quantos estudantes vão se matricular e se a disciplina pode ser ofertada no



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

316 SIGAA como presencial e, após isso, mudar para remota. A professora alegou que foi uma
317 confusão com relação a isso no CONSEPE e a resposta era sempre que as coordenações e
318 departamentos irão resolver, sendo que cada centro tem o seu protocolo. O professor Joseilme
319 respondeu que a mudança pode ocorrer. O professor Erivaldo Nascimento disse que o protocolo
320 da UFPB fala que o distanciamento mínimo é de um metro, não estabelecendo a
321 obrigatoriedade de um metro; logo, o centro tem a liberdade de tomar a decisão de ficar no
322 mínimo ou não. O professor Erivaldo disse que a professora Angeluce já tinha explicado qual
323 era a decisão que foi tomada na comissão de biossegurança visando às questões de segurança,
324 no entanto, que o conselho pode rever essa decisão. O professor disse que o protocolo da UFPB
325 não mudou muita coisa, pelo contrário, houve uma piora com relação ao protocolo anterior na
326 questão de segurança. O vice-diretor afirmou que o que eles alteraram foi sobre a vacinação,
327 proibindo a obrigatoriedade do passaporte vacinal na UFPB, usando o argumento jurídico da
328 restrição de direitos. No entanto, foi colocado na minuta de resolução a possibilidade da
329 solicitação do documento de vacinação completo e obrigatório. O professor alegou que,
330 provavelmente, o procurador vai dar um parecer contrário, no entanto, várias instituições já
331 aprovaram essa designação de exigência do passaporte de vacina. O professor disse que pode
332 ser que no CONSUNI seja aprovada a obrigatoriedade de vacinação para que as pessoas tenham
333 acesso à universidade. Com relação ao uso de máscara, o professor Erivaldo afirmou que eles
334 colocam que as máscaras de proteção individual mais técnicas são de exigência para a área da
335 saúde, não colocando a obrigatoriedade para educação. A professora Angeluce retomou a fala
336 e disse que tinha sugerido uma votação sobre o número de estudantes por sala, mas vai propor
337 um encaminhamento de diminuição desse distanciamento, pois, quando tinha proposto essa
338 decisão na comissão interna de biossegurança, existiam dúvidas sobre qual o distanciamento
339 que permitiria essa segurança. A diretora disse que, durante a semana trabalhando na comissão
340 do CONSUNI, foi essa medida foi muito discutida e foi mantido na minuta o distanciamento
341 mínimo de um metro. A professora disse que hoje se sente mais segura de alterar o
342 distanciamento de um metro e meio para um metro porque teve, realmente, discussão com
343 pessoas da área. Ela disse que achou muito complicado colocar a máscara de pano, mas eles
344 trouxeram estudos que mostram que as máscaras mais técnicas são necessárias nas áreas de
345 saúde. A presidente deu a sugestão de revisar o distanciamento na planilha do centro,
346 considerando a discussão mais técnica realizada na comissão. Dessa forma, a diretora colocou
347 em regime de votação a proposta de redução do distanciamento de 1,5 metro para 1,0 metro,
348 aprovada com dezoito votos favoráveis, dois contrários e uma abstenção. O professor Estevão
349 fez uso da palavra para registrar o voto contrário à decisão, pois não há certeza nenhuma de
350 como a pandemia vai se comportar depois das festas de final de ano, períodos de viagem e
351 carnaval. O professor disse ter preocupação com relação ao momento de início do retorno



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

352 presencial das disciplinas e com os cursos que terão vários estudantes com retenção. O mesmo
353 professor disse que a previsão, calculando as demandas do curso de Antropologia, é que sempre
354 terão turmas com o número de estudantes bem acima da média. Ele demonstrou sua
355 preocupação com relação a tudo isso e disse que o curso de Antropologia não vai indicar
356 realização de disciplinas presenciais, a não ser as que já foram colocadas no ofício
357 encaminhado à Direção, que são disciplinas com uso de laboratório, de estágios e de TCCs. A
358 professora Angeluce agradeceu e disse que no Conselho foi colocado “no mínimo” um metro,
359 mas o curso que entender que é necessário ampliar o distanciamento poderá fazer. A professora
360 pediu bom senso de perceber as condições das salas e de fazer um trabalho de campo para ir às
361 salas ver essas condições reais. A diretora lembrou que, para o retorno à sala de aula, é
362 necessário considerar a estrutura e os docentes, pois podem ter turmas que cabem dentro de
363 uma sala de aula, mas o professor(a) pode ter comorbidade, logo não vai preencher os requisitos
364 necessários. A professora também informou que tem uma planilha com um metro e meio e que
365 compartilhar com o conselho outra planilha considerando um metro. O professor Fábio pediu
366 uso da fala para concordar com a professora Angeluce, ressaltando que esse é um momento de
367 planejamento difícil e que a coordenação vai precisar contar muito com as parcerias junto aos
368 chefes de departamentos. O professor demonstrou sua preocupação com a regra geral do
369 presencial, pois no curso de Letras a regra geral será o remoto, devido ao grande número de
370 estudantes ativos. O professor disse que as coordenações têm apenas uma estimativa do número
371 de estudantes por disciplina e que esse número ao certo só poderá ser confirmado após as
372 matrículas. Ele alega que o problema é que, quando os coordenadores solicitam as disciplinas,
373 é obrigatório colocar a quantidade de vagas e o formato, então, terão que trabalhar com um
374 planejamento que pode ser modificado. O professor Fábio finalizou dizendo que as
375 coordenações terão um trabalho enorme e que irão precisar bastante do auxílio das chefias
376 departamentais nesse sentido. A professora Angeluce agradeceu e lembrou que as chefias de
377 departamento terão que conversar muito com os docentes para os ajustes de algumas
378 disciplinas, manter algumas e trocar outras, principalmente entre professores com e sem
379 comorbidade. O professor Jassuípe disse que a situação é nova e entende que é necessário
380 diminuir um pouco essa aflição, pois quem assumiu a função de gestor tem que ampliar o
381 pensamento de desafio. O professor disse que entende que a equipe do campus IV é
382 maravilhosa e com pessoas extremamente inteligentes. A professora Angeluce reafirmou a
383 fala de que será um desafio, lembrou as situações difíceis, disse que é a primeira vez que
384 todos têm vivenciado uma pandemia e é necessário se juntar para encontrar um caminho. A
385 professora disse que vai atualizar a planilha, manter a planilha com um metro e meio e
386 disponibilizar outra planilha com um metro. A presidente comunicou que os elementos centrais
387 no planejamento são o protocolo de biossegurança do centro e a resolução do CONSEPE para



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

388 as atividades acadêmicas. Para as atividades de gestão, a diretora disse para aguardar a minuta,
389 a portaria e a política que será aprovada no CONSUNI, que afetará tanto academicamente,
390 como as atividades de gestão. **6. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Não havendo mais
391 nada a ser tratado, a presidente, professora Angeluce, agradeceu a participação de todos e deu
392 por encerrada a reunião. Eu, Aline Romão da Silva, assistente em administração, que secretariei
393 esta reunião, lavrei a presente ata que, após ser lida, será devidamente assinada por mim e pelos
394 Conselheiros presentes. Rio Tinto - PB, dezessete de novembro do ano de dois mil e vinte um,
395 às quatorze horas e quarenta e nove minutos, de forma remota.